

Índice

Prefácio	11
Introdução	15
Esperar para ver	17
Uma mão cheia de nada e outra de coisa nenhuma	20
D. Sebastião encontrado na Finlândia	23
Vinte por cento	26
Não fazer asneiras	29
Quando começarão a governar, falando claro e fazendo certo?	32
Carta aberta ao engenheiro José Sócrates	35
Cem e sem	38
Sacrifícios máximos, benefícios mínimos e trapalhadas quanto basta	41
Não é sina. É laxismo	44
Matemática? Sim, obrigado!	47
Um país de opereta	50
Por que incomodarão os <i>rankings</i> ?	53
Desânimo e crispação	56
Regressa a censura?	59
Os recados do Presidente e o autismo do Governo	62
Orçamento de Estado e Estado de direito	65
De boas intenções está o inferno cheio	68
O que a Ministra da Educação não percebe	71
A autonomia das escolas e o Pai Natal	74
Governar aos tropeções é mau	77
Um ano negro para a Educação	80
Quando a estabilidade gera instabilidade	83
Timor: da generosidade à realidade	86
Fechar escolas ajuda a desertificar o país	89
Os exames do 12º ano, a Química e a incúria do Ministério da Educação	92
A reforma do camartelo	95
Pontos de vista e critérios	98
Decisões execráveis	101
A perigosa linguagem dos números	104
O Português e a pedagogia romântica	107
“Olhar de medusa”	109
Quatro valores à ministra da Educação	112

A insuperável incapacidade da ministra da Educação	115
Sócrates e o estado da educação	118
Exames: incompetência, arrogância, autismo e manhosice	121
Atrás da Europa, a passo de tartaruga	124
Crónica de <i>silly season</i>	127
Exequível, simplex, útil e barato	130
Prós e prós	133
“Ditadora”, “autista” e “mentirosa”, disseram eles	136
Massacre	139
“Gracias profesorado, sin vosotros no seria posible”	142
Disse-se... mas não se disse. Eu digo!	145
Estranhos métodos da “Texto Editores” calam a “Pontos nos ii”	148
A esquerda moderna e os tempos modernos	151
Passo a passo, centralizando e castrando	154
Uma vergonha para a democracia	157
A propaganda oficial no seu melhor	160
Flexi-professores a 4 euros... mas com prémio!	163
Ministério da Educação, <i>Real Estate</i>	166
O genocídio dos funcionários públicos	168
A vocação fúnebre das políticas educativas	170
Há mais alunos para além de Sócrates	172
A forma e o espírito	175
A bufaria como missão	177
Assim, “falhamos a vida, menino!”	179
A valsa dos delatores	181
Demitam-se depressa	183
Mccarthismo à portuguesa	185
O ano da chibata	187
Gago a actuar	191
O Provedor de Justiça e a ministra das injustiças	193
Sinais dos tempos	195
Basta de propaganda e demagogia, senhora ministra!	197
Quando tudo é permitido e nada acontece	199
Analfabetos... mas diplomados	202
A verdade angélica que o poder apurou	204
Artifícios impensáveis	206
O reitor, o novo-riquismo salão e a fome	208
Para uns, nada. Para outros, tudo	210
O complexo do “special one”	212
Um balanço em três tópicos	214
Por que muda a gestão das escolas? Porque sim!	216

220	Quando 70 tende para 0
222	A prova
224	Propaganda e Peter Pan
226	A revolta dos professores
228	Força, ministra!
232	O sistema
234	Lembrem-se de Pirro
236	Educação: 34 anos de instabilidade
239	Chumbar é retrógrado?
241	O ciclo único, a pedagogia única e o poder único
244	A gargalhada
247	Acuso a ministra da Educação e o director do GAVE
249	A tia Milu
251	Os bonzos da estatística e a glorificação da asneira
253	Sócrates, Gago e a histeria da égua olímpica
255	Conhece Andreas Schleicher?
257	É preciso topete!
259	O Magalhães, o porco e o Sócrates (o outro)
261	Como é possível a generalização da loucura?
263	Ressuscitem o papel selado!
266	Cinismo e mentiras
268	Um cadáver político
270	O lamaçal
272	Era, mas já não é. O que é?
274	Há mais vida para lá da avaliação
276	Uma rotina insustentável
278	E a Deborah disse bravo.
280	A novela
282	Já é tempo de a drenar
284	De A a Z sobra o D, de desolação
286	A putrefacção
289	As boas consciências e as vitórias virtuais
292	Uma espécie de Jihad educacional
295	Carta aberta à ministra da Educação
298	Carta aberta ao primeiro-ministro
301	A democracia circunstancial
304	Economia e educação: pode o Governo estar contra a nação?
307	A caixa negra do PS e a educação
310	Afinal, para que serve a escola?
313	Os saldos do PS
316	Como o dinheiro público se transforma legalmente em dinheiro privado